

Cinema DE AMADORES

(de SERGIO BARRETTO FILHO)



"Os vossos primeiros 50 films"

Uma visita ao Jardim Zoológico

A scena de abertura num film sobre o Jardim Zoológico pode ser muito bem um long-shot da entrada.

Depois um semi-close-up de um garoto, um dos visitantes do jardim, comprando balas, doces, e bonbons.

Sub-título — O primeiro animal "feroz".

Mostre-se primeiro um esquilo em semi-close-up, e depois um close-up das mãos do garoto, o qual oferece uma castanha ao esquilo, que se senta, descasca-a e começa a comê-la.

Depois começaremos a mostrar, em varios shots, todos os pensionistas do Jardim Zoológico.

O garoto deve apparecer no maior numero de scenas possível. Cada animal deve ser indicado separadamente com um close-up da taboleta de descriptiva que acompanha cada uma das jaulas. Se acontecer que o amador conheça, por intermedio dos guardas, cada uma das horas de alimentação dos diferentes animais, teremos motivo para arranjar ainda uma serie de shots muito mais interessantes que a maioria delles. Teremos que os ursos são os mais doces para a nossa camara. Estes acham-se sempre promptos a fazer as suas artimanhas para quem se lhes apresente armado de uma camara, e um embrulho de castanhas.

Sub-título — Imaginem só se ella usasse um collarinho!

Apanhe-se primeiro um medium-shot da girafa, e depois panorame-se o seu pescoço, desde o corpo até o alto da cabeça.

Sub-título — Se a gente pudesse nadar desse modo...

Varios medians-shots das phocas, cahindo n'agua e nadando.

Sub-título — Que vasta dentadura!

Para aquelles que conhecem um jardim zoológico, é evidente que este shot se refere a um semi-close-up do hippopotamo bocejando, como só um hippopotamo pôde bocejar.

Sub-título — Como é que pôde sentir o gosto de uma castanha?

semi-close-up e medium-shot do garoto, no momento em que oferece uma castanha ao elephante, o qual a leva até á bocca com o auxilio da tromba, e com essa inexplicavel delicia que um elephante parece gosar quando engole uma diminuta castanha.

Sub-título — O final de uma visita.

Depois dos animais terem sido todos assim tão fielmente filmados, apanhe-se um long-shot do garoto, deixando o portão de entrada, com infinitos olhares de saudades para o que elle vai deixando atraz de si.

A nossa Capital

Primeiro, apanhe-se um semi-close-up de uma taboleta de estrada de rodagem, onde se possa lêr o nome da cidade. Depois então, se houver um ponto elevado particular, tal como uma collina ou um aranha

cêu, de onde se possa obter alguma vista geral da nossa cidade, faça-se um panorama desse logar.

Sub-título — Gostaria de visitar a nossa Capital?

Sub-título — Então suba para o nosso carro e vamos dar um giro aqui pela cidade.

Faça-se com que um membro qualquer da familia abra a porta do carro, e pareça ajudar a que um passageiro invisivel tome passagem no carro. A Cine-Kodak fará o papel do passageiro invisivel. Ella tudo vê, e assim será o passageiro que lhe mostrará, ao espectador, a nossa Cidade vezes e vezes seguidas.

Sub-título — O Centro.

Apanhem-se varios long-shots do que houver de mais importante no centro da Cidade, mostrando os edificios maiores e mais modernos, a estação da estrada de ferro, o edificio do Correio, o do Jury, Palacio da Municipalidade, escolas, igrejas, templos, etc. Mostrem-se esses shots acompanhados das taboletas das ruas, edificios e o mais que possa interessar.

Sub-título — O Rio.

(Em casos que nos seria impossivel prevêr desde já, este titulo terá que referir-se a um porto, uma bahia ou a um canal.)

Tomem-se varios shots do rio, mostrando os vapores subindo e descendo a corrente. Parando-se a camara durante um minuto ou dois e conservando-se na mesma posição entre um shot e outro, obtem-se um effeito muito interessante; parece que os navios, em vez de navegar, saltam dentro d'agua como um pyrilampo.

Sub-título — A Cidade Velha...

Passeie-se a camara pelas partes antigas da cidade, com as suas vieiras mal afamadas, mal alumdiadas, e com as suas casas commerciaes sem atractivos e antigas.

Sub-título — ... e a nova.

A parte moderna da nossa Capital, com suas residencias modernas, jardins, parques e fontes. Não trataremos de descrever os atractivos de uma cidade moderna. O amador deve conhecê-los tão bem ou melhor do que nós. Há tambem um ponto interessante que não convem esquecer. Em todas as cidades existem sempre esses individuos que são conhecidos por toda a população como "característicos". O nosso film nunca poderá ser completo, pois, sem a presença delles.

Um mergulho na Piscina

Apanhe-se primeiro um semi-close-up de dois banhistas preparando-se para darem um mergulho, e apertando-se as mãos de frente da camara.

(Peça-se então a ambos que dêem uma corrida, ou por outra, umas braçadas em toda a extensão da piscina, um ao lado do outro, mas estipulando-se que um chegue primeiro á linha final, antes do outro).

De lado, e de um angulo agudo, tome-se então um medium-shot do momento em que ambos cahem n'agua.

Do lado da piscina, tomem-se então varios semi-close-ups e medium-shots de cada um dos nadadores, separadamente, em velocidade normal. Espere-se até que um delles volte a cabeça para olhar para o outro, e então faça-se um shot de ambos, apertando-se o botão da meia-velocidade. O effeito será como se segue: Um shot de um dos nadadores nadando ao longo da piscina, em velocidade normal.

Um shot semelhante do outro concorrente. Um outro shot de ambos no momento em que o primeiro concorrente volta a cabeça para examinar as braçadas do seu companheiro, e então começa a nadar a toda a velocidade.

Sub-título — O vencedor leva uma grande dianteira sobre o seu concorrente.

Apanhe-se então um shot do primeiro nadador, no momento em que elle se volta para dar um adeus para a camara. Parecerá que elle dá o adeus para o outro concorrente.

Alternem-se os shots de ambos com os shots do primeiro nadando a dupla velocidade. Procure-se fazer cada shot o mais breve possível, mais rapido que o precedente, no ordem natural.

(Eis o effeito final: o primeiro nadador parecerá que olha apenas para o fim da piscina. Depois o segundo nadador parece dirigir uma palavra ao primeiro, quando este já começa a distanciar-se. O primeiro nadador, quasi a atingir o final, volta-se com o apello do outro, mas dá-lhe apenas um adeus e continúa nadando para vencer a corrida. O segundo nadador dobra as suas tentativas para alcançar o seu concorrente, porém perde a corrida, no final, por uma ou duas braçadas. Ninguém ficará mais encantado com este film, quando elle for exhibido, do que os proprios concorrentes da nossa "prova nautica").

Vida de Cachorro

Esta scena representará um semi-close-up de "Rex".

Sub-título — "E aqui é onde eu móro."

Um semi-close-up da casinha de "Rex"; uma casinha de cachorro, está visto.

Faça-se um shot collocando a camara apenas a alguns centimetros acima do sólo. Filme-se o "papae", por exemplo, sorridente e olhando para a camara, a qual se acha no logar que o cão occuparia. De repente, o "papae" abaixa-se e passa a mão por traz das lentes da camara. Mostre-se então o mesmo "artista" do nosso film, em close-up, coçando a cabeça de "Rex", por traz das orelhas.

Sub-título — "E esta é a minha dona... que ás vezes não approva lá muito as minhas travessuras."

Um semi-close-up da "mamãe", apanhado de um angulo similar, tomado com a camara no assento de uma cadeira, enquanto ella manda que Rex desça do seu logar de descanso. Mostre-se então um semi-close-up em panorama, durante o qual Rex corre para a porta da sua casinha com uma expressão canina e typica de rabo entre as pernas.

Sub-título — "Esses são os meus amigos mais intimos, embora ás vezes gostem de estrillar muito comigo."

Faça-se um semi-close-up, ao nível do sólo, de uma ou duas crianças convidando Rex para que saia da sua casinha — e depois um semi-close-up em panorama no momento em que deixa a casa e as crianças se lançam sobre elle.

Sub-título — "Esta é a minha amiga, e que sempre tem um presente para me dar."

Mostre-se a cosinheira, chamando Rex da porta da cosinha. Depois, mostre-se a sua mão segurando um osso, que apresenta suggestivamente ao cão. Rex pula os degraus da escada com aquelle entusiasmo vigoroso de um verdadeiro cão, abocca o osso e desaparece no interior da casinha.

Sub-título — "Afinal de contas, uma vida de cachorro não é tão ruim assim..."

Tomem-se um shot de Rex, enquanto elle está dormindo no quintal. Aponte-se a camara para o cão, mas ás avessas, isto é, de cabeça para baixo, e acorde-se o cão gradativamente. Elle provavelmente acordará de vagar, estenderá as pernas, e depois levantar-se-á, andando muito de vagar em direcção ao operador. Tire-se esta scena ao contrario quando for projectada. Rex parecerá que faz o mesmo, porém ás avessas, e vai deitar-se para dormir!

As férias do titio

O nosso shot de abertura pôde ser um semi-close-up de nós mesmos, lendo uma carta do titio na qual elle aceita o nosso convite para vir passar uns tempos connosco.

Depois, mais alguns semi-close-ups, nos quaes apparecemos preparando o quarto dos hospedes.

Sub-título — A caminho.

Um shot de um trem a toda velocidade. Este shot pôde ser tomado mezes antes, ou mezes depois. De qualquer modo, sempre com a camara a um angulo agudo.

(Termina no proximo numero)